

TRIGO – 05/06/2017 a 09/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

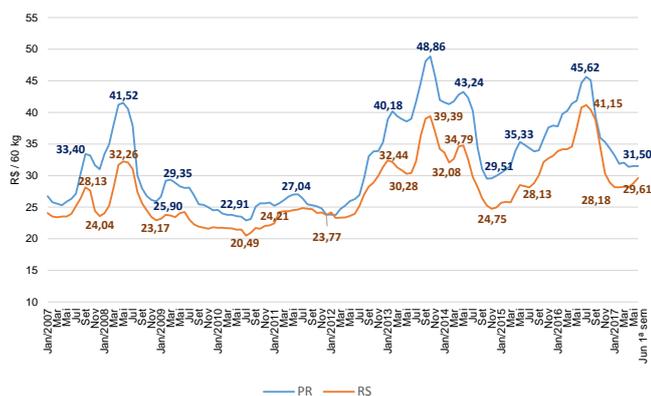
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	44,50	31,50	31,50	-29,21%	0,00%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	40,89	29,29	29,61	-27,59%	1,09%	
Santa Catarina	R\$/60kg	43,08	31,81	31,76	-26,28%	-0,16%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	89,67	92,82	79,02	-11,88%	-14,87%	
São Paulo	R\$/50Kg	104,31	97,13	99,10	-4,99%	2,03%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	210,00	172,51	173,29	-17,48%	0,45%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	211,86	211,20	219,70	3,70%	4,02%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	215,38	175,24	176,45 (R\$ 579)	-18,07%	0,69%
	RS	US\$/t	206,06	166,01	167,30 (R\$ 549)	-18,81%	0,78%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	244,71	249,00	258,72 (R\$ 848)	5,72%	3,90%
	RS	US\$/t	235,40	239,77	249,57 (R\$ 818)	6,02%	4,09%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,4361	3,2497	3,2786	-4,58%	0,89%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
 * Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2016/17): R\$ 21,24/60kg (básico); R\$ 26,52/60kg (doméstico); R\$ 38,65/60kg (pão); R\$ 40,48/60kg (melhorador);
 ** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços pagos ao produtor se valorizaram nesta semana, sobretudo por conta das adversidades climáticas ocorridas no Rio Grande do Sul, o que pode resultar numa menor oferta futura. O preço médio da saca de 60 kg correspondeu a R\$ 29,61, alta de 1,09% em relação à semana anterior. Nos demais estados os preços mantiveram-se estáveis.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



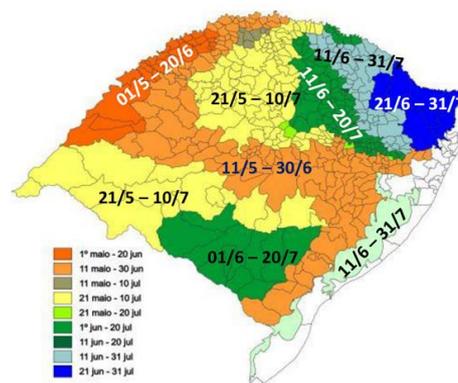
Fonte: Conab

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral) divulgaram que até o dia 5 de junho, o plantio de trigo no estado já havia alcançado 73% do estimado, apresentando ainda boas condições em 99% da área cultivada, com 6% em germinação e 94% em desenvolvimento vegetativo.

No Rio Grande do Sul, o solo encharcado e a alta umidade do ar limitam consideravelmente o avanço do plantio. De acordo

com a Emater-RS, alguns produtores consideram diminuir a área plantada, uma vez que até o momento só foram semeados aproximadamente 8% do esperado. Em 2016, nesta época, o percentual de área semeada correspondia a 24%, contudo a média do período alcança algo em torno de 35%. A Figura 1 apresenta o zoneamento agroclimático para o trigo no Rio Grande do Sul.

Figura 1 - Mapa do zoneamento agroclimático com dados da Embrapa-CNP



Elaboração: Emater/RS-Ascar

Os consumidores têm moderado o consumo dos derivados de acordo com os preços praticados no mercado, o que reduz a quantidade de negociações e limita o repasse dos aumentos no preço da matéria-prima. Segundo o Deral, o preço da farinha de trigo especial caiu 14,87% essa semana no mercado atacadista paranaense. Por outro lado, houve uma valorização de pouco mais de 2% no estado de São Paulo.

MERCADO EXTERNO

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou, no dia 9 de junho, um relatório que indica uma produção de 754,1 milhões de toneladas para a safra 2016/17, o que representa uma alta de 0,13% em relação ao valor divulgado no mês anterior. Tal modificação se justifica pela elevação da previsão da safra argentina, que teve sua projeção aumentada em 1 milhão de toneladas, perfazendo um total de 17 milhões de toneladas.

Os mercados futuros na Bolsa de Chicago (CBOT) encerraram a semana em alta, influenciados pelas más condições climáticas que põem em risco a qualidade do trigo de primavera. O trigo Soft Red Winter (SRW) subiu 3,78%, cotado a US\$ 163,78 (157,81).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar dos preços do trigo apresentarem sinais de recuperação, indústrias de derivados encontram resistência do mercado consumidor no repasse dos aumentos no valor da matéria-prima.